

LINHA DO TEMPO DE ESTER FIGUEIREDO ARAUJO

1965- Nasci em 07 de junho, meus pais viajaram de canoa para o centro da floresta Amazônica, a intenção era tirar sorva. Minha mãe conta que certa vez, ainda grávida teve que subir em uma árvore, se não, seria atacada por uma manada de porcos selvagens.

1970- Meus pais foram para Manaus, lá moramos em um barco abandonado, em seguida, fomos morar no bairro de Alvorada, conhecida na época, como a cidade das palhas.

1974- Aos nove anos fui para a escola Estadual Humberto de Campos, lá cursei o ensino primário na época. Como já sabia ler, fui promovida para a 2ª série e isso me trouxe problemas, pois ainda não estava pronta para esta série.

1976- Participei de um concurso de redação promovido pela Receita Federal, cuja temática era impostos de renda. Estava na 4ª série e era uma aluna aplicada. Fiquei com o primeiro lugar, e recebi prêmios importantes para mim, como livros, aparelho de som e uma pequena poupança em um banco.

1977- Me batizei na Igreja Adventista do Sétimo Dia, na cidade de Manaus, no bairro de Alvorada I. Eu nasci em uma família adventista e sou feliz por isto, pois a igreja me ajudou a ser quem eu sou hoje.

1981- Trabalhei em uma empresa do Distrito Industrial, na área de limpeza de lentes oftálmicas, uma fábrica chamada IALO.

1982- Casei com o José Araujo da Silva, meu esposo, ele acabara de passar no concurso do Banco do Brasil e foi morar em Eirunepé no Amazonas, e eu o acompanhei. Lá continuei meus estudos. Estava no 2º ano do Magistério que havia iniciado no IEA (Instituto de Educação do Amazonas) na cidade de Manaus.

1983- Nasce minha primogênita – Adriene Hadassa F. Araujo, hoje aos 27 anos, bioquímica e farmacêutica.

1984- Conclui o magistério na cidade de Eirunepé. Fiquei dois anos muito doente.

1985- Fiz o adicional em Língua Portuguesa. Fui aprovada em um concurso estadual para professora das séries iniciais, em Eirunepé e fiquei com o 4º lugar. Em setembro deste ano, comecei a lecionar, foi muito difícil.

1987- Adotei uma menina, minha segunda filha- Sara Kelita F. Araujo, hoje está concluindo enfermagem, pela UNIP, tem 22 anos. Neste mesmo ano, meu esposo foi transferido para a cidade de Itacoatiara e junto com ele, nossa família.

1991/1994- Fiz pedagogia pela UFAM. Nossa turma é pioneira em Itacoatiara. Hoje, todos os colegas estão bem sucedidos, muitos aposentados e alguns morreram.

1995/1996-Fiz uma pós-graduação em EJA pela UFAM, o que resultou no meu primeiro livro, cujo tema é: O fazer pedagógico do professor na formação do jovem e do adulto trabalhador.

1998- Nasce o meu filho, José Adriel Araujo, resultado de muita oração, um menino excelente e que aos 12 anos está cursando o 9º ano.

2001/2002-Fiz outra pós- graduação, desta vez pela UFRJ, Docência do Ensino Superior. Este curso me levou para ser professora no ensino superior. Fiz parte do projeto PROFORMAR, um curso superior para a formação de professores no Amazonas, mediado pela tecnologia. Eu fui professora assistente por cinco anos.

2003/2005- Cursei o Mestrado em Educação pela UFAM. Fui professora substituta na UFAM em Manaus e depois voltei para Itacoatiara para ministrar aulas na UEA, onde estou há cinco anos, ministrando aulas para alunos do curso de Licenciatura em Informática, com as disciplinas didáticas, metodologia, filosofia, psicologia e outras. Neste período, tive uma decepção amorosa e quase deixei acabar o meu casamento, mas isto foi superado. Em 2003 fiz um concurso para professor no município e fui aprovada em 2º lugar para professora das séries iniciais, mas não assumi, pois estava indo a Manaus cursar o Mestrado em Educação.

2006/2009-Fiz outra pós-graduação pela UCAM/A Vez do Mestre, Psicopedagogia. Esta me resultou no meu segundo livro – Escola e família, do qual foram vendidos seiscentos exemplares. “O lançamento foi um evento muito especial na Câmara Municipal e foi levado através do Amazonsite para oitenta e dois países no Programa Literatura em Foco com Abrahim Base”, Foi muito legal. No ano de 2006, fui aprovada em um concurso do Estado do Amazonas/SEDUC para ser supervisora escolar, função que atuo até o presente momento, como servidora do meu Estado. Em 2006, passei no concurso da UFAM em Itacoatiara para professora em 2º lugar para trabalhar Metodologia da Pesquisa. Concorremos com vinte e oito pessoas de todo o país, mas o concurso venceu e eu não fui chamada. Em 2007, fui a Portugal apresentar um trabalho acadêmico sobre um projeto que tenho com os meus alunos “brincando eu ensino e aprendo”. A primeira e única vez que sai do país. No ano de 2009, tive uma decepção política, fui convidada para atuar como sub-secretária de educação do município, mas por questões políticas “puxaram meu tapetes”. Em 2008, recebi uma homenagem pela Secretaria de Educação pelos relevantes trabalhos realizados no Estado do Amazonas.

2009/2010- Iniciei a pós-graduação em Meio Ambiente. O interesse é devido a necessidade que tenho em orientar outras pessoas, pois sou técnica das 15 escolas estaduais em Itacoatiara, e percebo que precisamos ter conhecimento para ajudar melhor o nosso planeta. Então, estudo para ajudar os técnicos escolares a ajudarem os professores nas escolas. Vejo que este tema se faz necessário para que tenhamos qualidade de vida no planeta. Preocupo-me com estas questões, porque sou educadora. Neste ano, entrei para a Academia Itacoatiarense de Letras e continuo na UEA, ministrando aulas.

2011- Continuo no Estado como técnica escolar e já trabalho há 25 anos, pois tenho supervisão escolar e atuo como técnica escolar das 15 escolas estaduais, coordenando vários projetos, entre eles: A escola pública em busca de sua identidade, cujo tema este ano é: Agenda 21. Trabalho numa cadeira no Estado e outra na Universidade, nas horas vagas oriento: artigos, projetos e outros trabalhos acadêmicos. Trabalho na UEA no Centro de Estudos Superiores de Itacoatiara como contratada e tenho interesse em cursar um doutorado em Meio Ambiente por alguma Universidade do Rio de Janeiro. Estou muito feliz, porque tenho muitas perspectivas de trabalho para este ano, incluindo concluir este curso e publicar o material, como ferramenta de trabalho para os educadores do nosso Estado. Como religiosa, trabalho na educação de crianças e faço palestras sobre Educação.